

Programa Analítico de Disciplina

EFI 147 - Estudo do Lazer

Departamento de Educação Física - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2025

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 2h
Carga horária semanal prática: 2h
Semestres: II

Objetivos

Não definidos

Ementa

O contexto cultural do lazer. O lazer na sociedade contemporânea. Elementos constituintes do lazer. Barreiras sócio-culturais no lazer. Abordagens do lazer. Planejamento das intervenções no campo do lazer. Experimentação das possibilidades de intervenção no âmbito do lazer. Ação de lazer com atuação ativa com a comunidade em formato de extensão universitária.

Atividades de Extensão

Trato pedagógico do conhecimento da disciplina Lazer I, em projeto de extensão desenvolvido sob a responsabilidade do docente da disciplina, focando em intervenções que contemple ação docente em diversos espaços junto a comunidade. Faz parte da formação discente o planejamento (junto ao professor e comunidade atendida) e intervenção através de eventos.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios		
Curso	Período	
Educação Física - Bacharelado	6	

Oferecimentos optativos	
Curso	Grupo de optativas
Educação Infantil	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: 871F.FRG1.TJWJ



EFI 147 - Estudo do Lazer

Conteúdo					
idade	т	Р	ED	Pj	T
1. O lazer na sociedade contemporânea 1. Origem e processo histórico 2. Lazer e cultura 3. Lazer e educação 4. Lazer e meio ambiente	5h	0h	Oh	0h	5ł
2. Elementos constituintes do lazer 1. O tempo de lazer 2. Os espaços e equipamentos de lazer 3. Os conteúdos culturais do lazer 4. Barreiras sócio-culturais do lazer 5. Indústria Cultural	10h	0h	Oh	0h	10
3. Experimentação das possibilidades de intervenção no âmbito do lazer - visita técnica 1. Conteúdo físico-esportivo 2. Conteúdo artístico 3. Conteúdo manual 4. Conteúdo turístico 5. Conteúdo intelectual 6. Conteúdo social	0h	15h	Oh	Oh	15
 4.4. Planejamento e Intervenção de Lazer junto a comunidade, em formato de extensão universitária. 1.1. Políticas Públicas de Lazer 2. Planejamento 3. Realização de evento 	15h	15h	Oh	Oh	30
Total	30h	30h	0h	0h	60

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico		
Carga horária	Itens	
Teórica	Não definidos	
Prática	Não definidos	
Estudo Dirigido	Não definidos	
Projeto	Não definidos	
Recursos auxiliares	Não definidos	

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: 871F.FRG1.TJWJ



EFI 147 - Estudo do Lazer

Bibliografias básicas		
Descrição	Exemplares	
BRUHNS, H. T. A proposta "carente" de lazer x o espaço de lazer dos carentes. Campinas: RBCE, 1990.	0	
BRUHNS, H. T. Reflexões sobre o conhecimento do lazer na perspectiva da dinâmica cultura. Uberlândia: Anais do VII CONBRACE, 1991.	0	
CAMARGO, L.O.L. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1986.	2	
DUMAZEDIER, J. A revolução do tempo livre. São Paulo. Studio. Nobel. SESC. 1994.	1	
DUMAZEDIER, J. Lazer e cultura popular. São Paulo. Perspectiva. 1976.	3	
GOMES, C. L. (Org.) Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.	6	
HUIZINGA, J. Homo ludens. São Paulo. Perspectiva. 1996.	8	
HUIZINGA, J. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 1996.	0	
LICERE - Centro de Estudos do Lazer e Recreação - CELAR. Belo Horizonte.	0	
MAGNANI, J.G.C. A festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade de São Paulo: Brasiliense, 1984.	1	
MARCELLINO, N. C. (Org). Lazer: formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papirus, 1995.	1	
MARCELLINO, N. C. (Org). Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, clubes, prefeituras e outros. Campinas, SP: Papirus, 2002.	8	
MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.	10	
MARCELLINO, N. C. O lazer, sua especificidade e o seu caráter interdisciplinar. Ijuí: RBCE, 1992.	0	
MARCELLINO, N. C. Pedagogia da animação. Campinas, SP: Papirus, 1990.	3	
MELO, V. A.; ALVES JÚNIOR, E. D. Introdução ao Lazer. Barueri, SP: Manole, 2003.	10	
NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.	0	
PARKER, S. A sociologia do lazer. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.	1	
REQUIXA, R. As dimensões do lazer. In.: Revista Brasileira de Esducação Física Desp., 1980.	0	

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Disponível em: http://www.inep.gov.br/superior/enade/. 2008.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: 871F.FRG1.TJWJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA PRE | PRÓ-REITORIA DE ENSINO



MARCELLINO, N. C. (Org). Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte: Para atuação em políticas públicas. Campinas, SP: Papirus, 2003.	3
MARCELLINO, N. C. (Org). Lazer e esporte: políticas públicas. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.	1
MARCELLINO, N. C. (Org). Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.	2
MARCELLINO, N.C. Subsídios para uma política de lazer: o papel da administração municipal. Campinas: RBCE, 1990. On Line.	0
REQUIXA, R. Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer. São Paulo: SESC, 1980.	0
WERNECK, C. L. G.; STOPPA, E A. e ISAYAMA, H. F., Lazer e Mercado, Campinas, SP: 2008.	3
ZALUAR, Alba. Cidadãos não vão ao Paraíso: políticas públicas para a juventude. São Paulo: Edusp, 2000.	2